

30 de julho

O Que Aconteceu com Pilatos Após a Crucifixão de Jesus?

Então Pilatos viu que não conseguia nada e que o povo estava começando a se revoltar. Aí mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: Eu não sou responsável pela morte deste homem. Mateus 27:24.

Depois da morte de Cristo, o governo de Pilatos tomou-se cada vez mais ofensivo contra os judeus. Ele cunhou símbolos pagãos nas moedas usadas em Jerusalém, depois erigiu nas vias públicas colunas de votos feitos aos deuses e colocou seu próprio nome em todas elas.

O povo não reagiu com violência a esses insultos, mas enviou carta a Herodes, que governava o norte, pedindo para que interviesse na situação. Os dois governadores, que haviam feito as pazes no dia da crucifixão de Cristo, desta vez não entraram em acordo e voltaram a se estranhar.

A reclamação, portanto, foi parar nas mãos do imperador, que imediatamente enviou uma censura a Pilatos, ordenando-lhe que parasse a provocação e removesse as colunas votivas e os símbolos pagãos cunhados nas moedas.

Pilatos atendeu, mas ficou ainda mais severo. Voltou sua ira contra os judeus de Samaria, proibindo-os, sob pena de morte, de realizar sua principal festa religiosa, que era subir ao monte Gerizim. Como muitos se recusaram a obedecer, ele mandou matar, sem piedade, centenas de religiosos, principalmente velhos, mulheres e crianças.

Novamente, o povo pediu interferência externa, dessa vez a Vitélio, governador da Síria, que, munido de ordem imperial, marchou até Jerusalém, deu voz de prisão para Pilatos e enviou-o de volta a Roma. Lá seus títulos políticos foram cassados e ele morreu pobre ou mesmo na miséria. Em seu lugar, no governo da Judéia, ficou Marcelo, seu melhor amigo, que na última hora resolveu abandoná-lo.

A História não diz qual o efeito da morte de Cristo sobre a vida de Pilatos, mas seu comportamento nos leva a imaginar que ele nunca mais teve paz de espírito. Havia entregue sangue inocente para ser executado, e aquele cerimonial de lavar as mãos em público não limpou sua alma dessa terrível culpa. Sabe qual foi o seu maior erro? Deixar que a voz do povo abafasse a voz da consciência.